

Teodoro e Sampaio - 297334

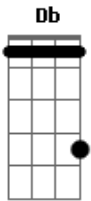
tom:
Db

Eu não devia ter emprestado meu carro
 Para sujar todo de barro e ficar todo amassado
 É o que dá emprestar um carro novo
 Fino, igual casca de ovo, a um amigo descarado
 Pegou meu carro e por aí foi esnobar
 Bateu e pra não pagar diz que a lei é incorreta
 O sem vergonha rachou meu carro no meio
 Botou a culpa no freio, tirando o dele da reta
 Ah! Ele vai ter que me pagar
 Paga ou entra no porrete
 Só de ver o negão que vai cobrar

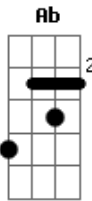
Dá pra ele imaginar o tamanho do cacete

0 safado encheu a cara de cachaça
 Foi dar volta lá na praça, dirigindo só de cueca
 No meu carrão dando uma de importante
 Com uma mão no volante e outra na perereca
 Tinha mulher até em cima do motor
 No embalo do licor, dançando samba e xaxado
 E de repente foi aquela cacetada
 Que espalhou a mulherada por tudo quanto foi lado
 Ah! Ele vai ter que me pagar
 Paga ou entra no porrete
 Só de ver o negão que vai cobrar
 Dá pra ele imaginar o tamanho do cacete

Acordes



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com